

# MARÍLIA DE ASSIS FREIRE RIBEIRO TAVARES

OS CONGRESSOS REPUBLICANOS DE AVEIRO

SUBSIDÍOS PARA A HISTÓRIA DA OPOSIÇÃO AO ESTADO NOVO

TESE DE MESTRADO EM HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DE PORTUGAL

APRESENTADA À FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE

COIMBRA



## ÍNDICE

	Pág.
PREFÁCIO .....	3
INTRODUÇÃO .....	8
NOTAS A INTRODUÇÃO .....	30
CAPÍTULO I .....	34
NOTAS AO CAPÍTULO I .....	43
CAPÍTULO II .....	46
NOTAS AO CAPÍTULO II .....	88
CAPÍTULO III .....	94
NOTAS AO CAPÍTULO III .....	169
CONCLUSÃO .....	174
FONTES E BIBLIOGRAFIA .....	178
ANEXOS .....	182

Várias foram as razões que nos levaram a escolher os Congressos Republicanos de Aveiro como tema para esta Tese de Mestrado, com especial destaque para a actividade profissional que exercemos e que nos permite um contacto diário com gerações que, nascidas já depois do 25 de Abril, desconhecem quase completamente o que foi a actuação repressiva do Estado Novo. Contudo, porque encaramos a liberdade não como uma dádiva, mas como uma conquista que tem de ser permanentemente sustentada, pensamos que este trabalho nos poderia ajudar a compreender melhor a luta dos democratas portugueses contra a ditadura e que o conhecimento assim adquirido nos proporcionaria uma melhor preparação para transmitir aos nossos alunos a memória de um passado que não deverá nunca ser esquecido ou ignorado. Porque acreditamos que os jovens de finais do século XX terão muito a aprender com os resistentes dos anos 50 e 60, resolvemos conhecer melhor a sua actuação procurando dar um contributo, ainda que modesto, para que a memória deles se não perca, continuando a nortear aqueles que querem manter viva a sempre frágil chama da Liberdade.

Julgámos também que, numa época em que se acumulam sobre Portugal e sobre a Europa inequívocas ameaças à democracia, seria importante evocar os congressistas de Aveiro como exemplo daqueles que souberam dizer não a um regime repressivo que favorecia suspeitas e ódios, que policiava as consciências e que não tinha nem a força, nem a grandeza para respeitar quem perfilhasse ideias diferentes.

A consideração por todos os que, independentemente das suas opções ideológicas, participaram nos dois Congressos Republicanos de Aveiro informou este pequeno trabalho que pretende ser, igualmente, uma singela homenagem à sua coragem e civismo.

Para estudarmos estes importantes acontecimentos da história da oposição ao Estado Novo, recorreremos a várias fontes, com especial destaque para as teses apresentadas em 1957 e em 1969. Se as últimas podem ser integralmente conhecidas por terem sido publicadas na totalidade, o mesmo não acontece em relação às primeiras, cuja edição foi interrompida pela polícia política do regime que destruiu a tipografia onde elas estavam a ser impressas.

Entre os documentos consultados devemos também referir jornais e semanários da época que considerámos representativos das principais correntes de opinião existentes à data da realização dos congressos.

Importante e proveitosa pelos esclarecimentos prestados foi ainda a leitura de algumas memórias e depoimentos respeitantes ao período e ao assunto estudados. Entre eles devemos destacar a obra *Memórias Cívicas*, da autoria do advogado aveirense e membro das comissões organizadoras dos Congressos Republicanos de Aveiro, Dr. Manuel da Costa e Melo.

Ao considerarmos como principais finalidades destes congressos a denúncia do regime e dos problemas existentes e a apresentação de propostas adequadas que contribuíssem para a sua superação, centrámos o nosso trabalho na análise das comunicações levadas ao Teatro Aveirense, pois é através delas que podemos conhecer a perspectiva da oposição, ou das oposições, bem como as soluções advogadas para que o povo português pudesse ter esperanças num futuro que se pretendia melhor, mais livre e mais justo.

Dado que o regime considerava a oposição em bloco, obrigando-a a actuar conjuntamente, tentámos ainda discernir as influências ideológicas dominantes nestas assembleias, bem como as diferenças que impediam ou difi-

cultavam a unidade dos adversários do Estado Novo.

Procurámos ainda conhecer, através da análise de informações veiculadas pela imprensa, quais as repercussões destes acontecimentos junto da opinião pública e as reacções que suscitaram nos apoiantes do situacionismo.

Temos, no entanto, consciência que estes objectivos não foram plenamente atingidos, ficando o resultado deste trabalho muito aquém do que pretendíamos, nomeadamente no que respeita ao tratamento das notícias divulgadas pelos jornais consultados, mas os limites impostos à extensão das Teses de Mestrado impediram-nos de aprofundar esse estudo.

Porque este trabalho não poderia concretizar-se sem o concurso e boa vontade de outras pessoas, queremos agradecer aos resistentes e congressistas Drs. Costa e Melo e Alberto Vilaça, à Dr<sup>a</sup>. Clara Sacramento, filha do grande lutador anti-fascista que foi o Dr. Mário Sacramento e às nossas colegas Dr<sup>as</sup>. Helena Pontes e Isabel de Melo toda a colaboração prestada. Desejamos tornar extensivo este agradecimento aos funcionários da Biblioteca Municipal de Coimbra e pretendemos ainda distinguir, nas pessoas dos Drs. Natércia Coimbra e José Carlos Patrício, o bom acolhimento que sempre nos foi dispensado no Centro de Documentação 25 de Abril.

Ao Senhor Professor Doutor Amadeu Carvalho Homem queremos manifestar a nossa consideração e gratidão pela competência e disponibilidade com que sempre nos orientou e recebeu.

Ainda uma palavra de simpatia para o Senhor Carlos Alberto Pereira da Silva que teve o trabalho e a paciência de decifrar uma caligrafia que sabemos não ser das mais fáceis.

Finalmente sentimo-nos obrigados a fazer uma

referência, que não deve confundir-se com um agradecimento, à instituição que, ao recusar-nos uma licença sabática a que tínhamos direito, nos colocou perante um desafio que constituiu um poderoso estímulo para a conclusão desta tese.

## FONTES

- Teses do Congresso Republicano de Aveiro, Aveiro, 1957*  
*II Congresso Republicano de Aveiro. Teses e Documentos,*  
 Seara Nova, Lisboa, 1969, 2 volumes.  
 Imprensa Periódica  
*República, Setembro e Outubro de 1957; Abril, Maio, Junho*  
*e Outubro de 1969.*  
*Diário Ilustrado, Outubro de 1957.*  
*Diário da Manhã, Outubro de 1957; Junho e Outubro de*  
*1969.*  
*Diário Popular, Abril, Maio, Junho e Outubro de 1969.*  
*Litoral, Setembro e Outubro de 1957; Abril e Maio de*  
*1969.*  
*Independência de Agueda, Setembro e Outubro de 1957;*  
*Abril e Maio de 1969; Fevereiro, Março e Abril de 1973.*  
*Seara Nova, Maio de 1973.*

## BIBLIOGRAFIA

- História Universal, dir. por Albert Barcelis, Publicações*  
*Alfa, Lisboa, 1985, vol. IX.*  
*História de Portugal, dir. por José Hermano Saraiva,*  
*Publicações Alfa, Lisboa, vol. VI*  
*História de Portugal, dir. por José Mattoso, Círculo de*  
*Leitores, Lisboa, 1994. vol. VII.*  
 Marques, A.H. de Oliveira, *História de Portugal, Palas*  
 Editores, Lisboa, 1981, vol. III.  
*Portugal Contemporâneo, dir. por António Reis, Publica-*  
*ções Alfa, Lisboa, vols. IV e V.*  
 Nogueira, Franco, *História de Portugal, Liv. Civilização,*  
 Porto, 1981, II Suplemento.  
 Medina, João, *História Contemporânea de Portugal, Ditadu-*  
*ra: "O Estado Novo" do 28 de Maio ao Movimento dos Capi-*  
*tães, Edições Ferni, Genève, 2 vols.*

- AA. VV. *O Estado Novo das Origens ao fim da Autarcia (1926-1959)*, Fragmentos, Lisboa, 1989, 2 volumes.
- AA. VV. *O Fascismo em Portugal. Actas do Colóquio realizado na Faculdade de Letras de Lisboa em Março de 1980*, Coleção Biblioteca de História", nº. 11, A Regra do Jogo, Lisboa, 1982.
- Almeida, Aníbal, *Sobre o Ultramar (Fascismo e Cultura Colonial)*. Centelha, Coimbra, 1984.
- Antunes, José Freire, *Nixon Caetano: Promessas e Abandono*, Círculo de Leitores, 1993.
- Caetano, Marcelo, *Depoimento*, Record, Rio de Janeiro, 1974.
- Carvalho, Otelio Saraiva de, *Alvorada em Abril*, Bertrand, Lisboa, 1977.
- Cruz, Manuel Braga da, *Monárquicos e Republicanos no Estado Novo*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1986.
- Cruz, Manuel Braga da, *O Partido e o Estado no Salazarismo*, Presença, Lisboa, 1988.
- Cruz, Manuel Braga da, *As Origens da Democracia Cristã e o Salazarismo*, Presença, Lisboa, 1980.
- Cunhal, Álvaro, *Pela Revolução Democrática e Nacional*, Editorial Estampa, Lisboa, 1975.
- Cunhal, Álvaro, *Rumo à Vitória*, Edições A Opinião, Porto, 1974.
- Ferreira, José Medeiros, *O Comportamento Político dos Militares. Forças Armadas e Regimes Políticos em Portugal no séc. XX*, Editorial Estampa, Lisboa, 1992.
- Georgel, Jacques, *O Salazarismo*, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1985.
- Godinho, José Magalhães, *Falar Claro*, Edição do Autor, Lisboa, 1969.
- Godinho, José Magalhães, *Pedaços de Uma Vida*, Pégaso Editores, Lisboa, 1992.

Godinho, José Magalhães, *Pela Liberdade*, Colecção Testemunhos Contemporâneos, n.º. 15, Publicações Alfa, Lisboa, 1990.

Marques, Alfredo, *Política Económica e Desenvolvimento de Portugal (1926-1959). As Duas Estratégias do Estado Novo no Período de Isolamento Nacional*, Colecção Horizonte Económico, n.º. 6, Livros Horizonte, Lisboa, 1988.

Matias, Augusto José, *Católicos e Socialistas em Portugal (1875-1975)* "Cadernos I.E.D.", n.º. 17, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento, Lisboa, 1989.

Melo, Manuel da Costa e, *Memórias Cívicas (1913-1983)*, Livraria Almedina, Coimbra, 1988.

Melo, Manuel da Costa e, Os Congressos de Aveiro, Comunicação apresentada no Congresso "A Vida da República Portuguesa, 1890-1990". (Inédita).

Morais, João, e Violante, Luís, *Contribuição para uma Cronologia dos Factos Económicos e Sociais. Portugal 1926-1985*, Colecção Horizonte Económico, n.º. 4, Livros Horizonte, Lisboa, 1986.

Nogueira, Franco, *Salazar*, vol. IV, *O Ataque*, (1945-1958), Atlântida Editora, Coimbra, 1980.

Nogueira, Franco, *Salazar*, vol. V, *A Resistência* (1958-1964) Liv. Civilização, Porto, 1984.

Oliveira, César de, *Salazar e o seu Tempo*, Colecção "Memória/Memórias", Edições O Jornal, Lisboa, 1981.

Pinto, António da Costa, *O Salazarismo e o Fascismo Europeu*, Editorial Estampa, Lisboa, 1982.

Raby, Dawn Linda, *A Resistência Anti-Fascista em Portugal*, Salamandra, Lisboa, 1990.

Raby, Dawn Linda, "O P.C.P. e a Oposição no Exílio", 1958-1965", in *Vértice*, 50, Setembro-Outubro, 1992, pp. 29-36.

Ramos do ó, Jorge, *O Lugar de Salazar, Estudo e Antologia*, Colecção "Testemunhos Contemporâneos", n.º. 3, Publi-

cações Alfa, Lisboa, 1990.

Rosas, Fernando, Coord. de, *Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*, Editorial Presença, Lisboa, 1992.

Silva, Isabel Alarcão e, "A Génese do Movimento de Unidade Democrática e o Partido Comunista Português" in *Vértice/50*, Setembro-Outubro 1992, pp. 19-28.

Soares, Mário, *Escritos Políticos*, Editorial Inquérito, Lisboa, 1969.

Soares, Mário, *Portugal Amordaçado*, Arcádia, S.L., 1974.

Rego, Raul, *Continuidade*, República, Lisboa, 1973.

Torgal, Luís Reis, *História e Ideologia*, Col. Minerva História, 3, Livraria Minerva, Coimbra, 1959.